

Calendário da vacinação contra covid-19 em Minas prevê 1ª dose até outubro para todos os mineiros acima de 18 anos

Ter 15 junho

Todos os mineiros acima de 18 anos devem receber a primeira dose da vacina contra a covid-19 até outubro deste ano. A expectativa é a de que o grupo entre 55 e 59 anos receba a primeira dose ainda neste mês de junho; entre 50 e 54 anos, em julho; de 35 a 49 anos, em agosto; de 25 a 34 anos, em setembro; e de 18 a 24 anos, em outubro. A previsão foi anunciada nesta terça-feira (15/6), pelo secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, em coletiva à imprensa na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O calendário se baseia na previsão de distribuição de doses pelo governo federal.

“A expectativa do Ministério da Saúde é de enviar 38 milhões de doses para todo o país em junho, 35 milhões para julho, 68 milhões para agosto, 62,5 milhões para setembro e 65 milhões para outubro. Diante disso e do histórico de que 10% das doses vem para a Minas, porque a população mineira equivale a cerca de 10% do país, temos essa expectativa por faixa etária da vacinação com a primeira dose em todo o estado”, explicou o secretário de Saúde.

Ele destacou que o calendário da vacinação em Minas depende do cumprimento do cronograma apresentado pelo governo federal, além da velocidade da aplicação por parte dos municípios. Portanto, as datas podem ser antecipadas ou atrasadas, conforme essas variáveis.

“A velocidade da vacinação não é a mesma em cada município do estado e os grupos não têm o mesmo tamanho proporcional. Então, alguns municípios provavelmente começarão a vacinar antes e outros depois (da data prevista). Há a expectativa que ainda em junho alguns municípios consigam vacinar pessoas abaixo de 55 anos, lembrando que estamos condicionados à distribuição pelo governo federal”, afirmou Fábio Baccheretti.

Cautela

O secretário de Estado de Saúde também enfatizou a importância de se manter o uso de máscara, cuidados de higienização e distanciamento até que o processo de imunização esteja totalmente concluído.

“Apesar dessa boa notícia, o estado continua com alta incidência e a vacinação não impede a transmissão da doença por completo. É essencial o uso de máscara”, lembrou. Atualmente, apenas as macrorregiões Triângulo do Norte e Vale do Aço estão na onda amarela do plano [Minas Consciente](#). As outras 12 regiões estão na onda vermelha e devem adotar medidas mais restritivas para contenção da pandemia.

Imunização

Baccheretti também reforçou que, apesar do aumento da incidência da doença, com crescimento no número de novos casos confirmados, a procura por leitos se mantém estável e a queda de óbitos nos grupos já imunizados permite um panorama otimista sobre o sucesso da imunização.

“Apesar da incidência aumentando, o número de casos aguardando leitos não vem subindo proporcionalmente. Percebemos que há uma redução proporcional nos óbitos nas idades já vacinadas, especialmente com as duas doses, mostrando que todas as vacinas são eficazes. Lembrando que as vacinas utilizadas nesses grupos foram praticamente Coronavac e AstraZeneca, tirando qualquer dúvida sobre a eficácia”, enfatizou.